



Fundação Educandário Cel. Quito Junqueira

RELATÓRIO ANUAL 2025



ÍNDICE

Carta da Diretoria	4
Quem Somos	5
Colégio Camillo de Mattos	8
Rede Pública	13
Biblioteca Sinhá Junqueira	17
EEl Dr. Fábio dos Santos Musa	21
EEl Geny Biagioni Veiga	25
Panorama do Ano	29
Agradecimentos	29

CARTA DA DIRETORIA

Em 2025, a Fundação Educandário Cel. Quito Junqueira colocou em prática, de forma consistente, seu propósito de transformar de forma permanente a vida de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.

Em escolas, projetos e espaços de leitura, fizemos escolhas que colocaram o impacto coletivo no centro das decisões. Foram ações pensadas para o todo, com equipes atuando de forma integrada e um compromisso permanente com fazer melhor, juntos, como uma única Fundação.

Crianças e adolescentes estiveram no centro do nosso trabalho. Em salas de aula, projetos educacionais e na Biblioteca Sinhá Junqueira, encontramos perguntas, desafios e sonhos. Respondemos com presença, cuidado e experiências que criam condições para a aprendizagem e o desenvolvimento.

A Biblioteca Sinhá Junqueira permaneceu como espaço aberto de encontro, escuta e descoberta. Leitores de todas as idades encontraram ali um lugar para iniciar, retomar ou aprofundar trajetórias, reafirmando a leitura como caminho de transformação.

Ao longo do ano, fortalecemos também o apoio à educação pública, atuando junto a gestores, educadores e profissionais da rede estadual em processos formativos baseados na convicção de que pessoas apoiadas e respeitadas são capazes de transformar suas realidades.

Planejar com clareza, acompanhar resultados, aprender com os dados e ajustar rotas fizeram parte da nossa rotina. Comunicação, escuta, integridade e cuidado com os recursos sustentaram as decisões, sempre alinhadas ao propósito institucional e à confiança da sociedade.

Este Relatório Anual apresenta resultados, projetos e números, mas, sobretudo, revela um modo de agir construído no cotidiano, feito de escolhas conscientes e responsáveis, que permitem à Fundação Educandário seguir cumprindo o seu propósito.



Fundação Educandário

Missão dada, missão bem cumprida!

Lá se vão 87 anos de lições de amor. Uma vida bem vivida cumprindo a missão de transformar educação de qualidade e acesso à cultura em oportunidades de desenvolvimento, autonomia e futuro. A Fundação Educandário Cel. Quito Junqueira reúne unidades e projetos com o mesmo foco: transformar, de forma permanente, a vida de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.

É gratificante colecionar tantas histórias de superação. Gente dedicada a ensinar e aprender. São essas personagens que nos recompensam ao comprovar, a cada ano, a renovação do sonho dos fundadores. Modernidade e tradição em perfeito equilíbrio. Crianças e adultos na mesma aventura do saber, construindo vínculos, conhecimento e perspectivas que ultrapassam o presente.

São mais de 2.200 alunos atendidos, outros 65 mil impactados pelo programa que compartilha, com escolas da rede pública, os segredos do sucesso educacional. Esses resultados refletem uma estratégia institucional voltada à ampliação do impacto educacional por meio da qualificação de processos, formação de lideranças escolares e disseminação de metodologias orientadas por evidências.

2025 foi muito especial ao cumprir, fervorosamente, o compromisso de democratizar o acesso à educação e à cultura. O que ganhamos com isso? Vidas transformadas, vínculos fortalecidos e a certeza de que investir em aprendizagem e desenvolvimento cultural é investir em um futuro mais justo.



Fundação Educandário

Conheça nossas unidades



Colégio Camillo de Mattos



EEI Dr Fábio dos Santos Musa



EEI Geny Biagioni Veiga



Biblioteca Sinhá Junqueira



Formação integral e acolhedora no Colégio Camillo de Mattos

“ Isabely gosta muito. Também gosto porque posso trabalhar sem preocupação, sei que ela está em segurança. Fora que o ensino é ótimo ” - Gláucia Cardoso, diarista



Ao longo de 2025, a Fundação Educandário consolidou ainda mais a atuação educacional pautada pela qualificação pedagógica, cuidado socioemocional e ampliação das experiências formativas dos alunos, com impacto significativo desde a educação infantil até os anos finais do ensino fundamental.

O Colégio Camillo de Mattos é um ótimo exemplo dessa excelência. São 700 alunos atendidos de forma gratuita e em tempo integral, com uma abordagem que integra proteção social, aprendizagem estruturada e desenvolvimento humano. É o caso da Isabely, de 9 anos, no colégio desde 2023 e, em 2026, está na turma do 4º ano do Ensino Fundamental. A mãe dela, a diarista Gláucia Cardoso, de 47 anos, confirma que a alegria da filha é ir para a escola.



A aluna chega em casa contando que gosta muito, curte as aulas e agenda de atividades. “Também gosto porque posso trabalhar sem preocupação, sei que ela está em segurança. Fora que o ensino é ótimo, passeios que a escola faz com as crianças, dentista, entre outras coisas. É muito bom mesmo”, relata.

Educar por vocação em todas as etapas

Na educação infantil, a capacitação dos educadores foi prioridade. Foram realizadas formações sobre os marcos do desenvolvimento infantil e implementados instrumentos de acompanhamento sistemático, permitindo o acompanhamento integral do desenvolvimento das crianças nas áreas de socialização, linguagem, cognição, autocuidados e desenvolvimento motor.



Para estimular e ampliar essas habilidades, são oferecidas práticas interdisciplinares, como o Projeto Horta, atividades circenses e de leitura. Assim, além de favorecerem a concentração, a coordenação, psicomotora e as habilidades sociais, essas experiências contribuem para a construção de novos hábitos, promovendo maior autonomia das crianças no curto prazo e bases sólidas para aprendizagens mais complexas no futuro.



Aplausos para nossos alunos!

O desempenho acadêmico dos estudantes do colégio ganhou ênfase em olimpíadas e concursos literários nacionais, evidenciando os avanços no processo de aprendizagem. A aplicação de métodos e estratégias que garantem educação de qualidade leva ao reconhecimento das habilidades e competências dos alunos. O desempenho também chama atenção com recompensas como intercâmbio em Portugal, ampliando repertórios culturais e perspectivas de futuro.



O diretor escolar do Camillo de Mattos, Luís Antônio Tofolo Júnior destaca que o atendimento de cada aluno une tecnologia, metodologias consagradas e o desejo de tornar o aprendizado em amor por conhecimento. "Fazemos avaliações qualitativas e quantitativas das turmas para análises comparativas dentro de cada faixa de desenvolvimento. Damos atenção diferenciada a quem está abaixo ou acima do previsto, ou ainda é um aluno de inclusão. Para todos há atividades práticas e projetos inovadores. Educamos por vocação", conta.

Resultados em Competições Acadêmicas



Olimpíada de Geopolítica:

1 medalha de ouro, 1 de prata e 4 de bronze

Olimpíada de Literatura:

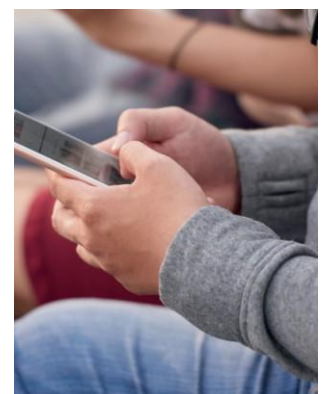
2 medalhas de prata e quatro de bronze

Concurso Literário da Feira do Livro Professora Zoraide Rocha de Freitas:

1 aluna premiada

Avanços no ritmo da tecnologia

A inovação e a tecnologia educacional também estiveram no centro das ações em 2025 na fundação. A equipe do Colégio Camillo de Mattos participou da BETT Brasil (maior evento de Inovação e Tecnologia para Educação na América Latina) e da BETT Educar. Firmou parceria com o CIEBP (Centro de Inovação da Educação Básica Paulista), ampliando as formações tecnológicas dos professores.



Essas iniciativas conectam o colégio às principais discussões sobre os desafios contemporâneos da educação, promovendo o uso consciente da tecnologia, a equidade no ensino e estratégias pedagógicas mais eficazes. O impacto desse movimento se reflete diretamente na sala de aula, com professores mais preparados para dialogar com as transformações do mundo digital e aplicá-las ao processo de aprendizagem.

Aprendizado, cultura e lazer em sintonia



Do ponto de vista pedagógico, 2025 foi marcado pelo fortalecimento contínuo das aprendizagens, com ações sistemáticas de recomposição de conteúdo. Esse acompanhamento individualizado foi fundamental para apoiar estudantes com maiores dificuldades e garantir um processo de aprendizagem mais equitativo.


Além disso, o Colégio levou os alunos a diferentes espaços da cidade, como o Museu Cândido Portinari, o Bosque Municipal, a Casa da Memória Italiana e o Instituto Figueiredo Ferraz. As visitas mediadas ampliam o olhar sobre arte, história e patrimônio. Essas experiências fora da sala de aula ajudam a conectar o conteúdo estudado com o mundo real, tornando a aprendizagem mais viva e significativa.

Os estudantes também participaram de encontros com autores da Feira do Livro, do Concurso da Incubadora Cultural e do Desfile Cívico de 7 de setembro. Ao vivenciar eventos culturais e comunitários, eles renovam seu repertório, fortalecem o vínculo com a cidade e desenvolvem o senso de pertencimento e cidadania.



Valorizar talentos e competências

Aos 15 anos, **Yanni de Santi Lopes** caminha pelos corredores do Camillo de Mattos com passos firmes de quem conhece bem o lugar que a viu crescer. Ela chegou ao colégio em 2015, ainda antes de dominar as primeiras letras. Desde então sua trajetória se entrelaça com a história da escola. A mãe, Patrícia, fala da filha com um orgulho que ilumina: lembra das apresentações, dos eventos em que Yanni foi oradora, e de como cada participação revelava mais do comprometimento, do brilho e do entusiasmo que Yanni carrega.



Para Yanni, mesmo com facilidade para se comunicar, é difícil encontrar palavras que traduzam o que o Camillo de Mattos representa. Ela diz que ali não se aprende apenas conteúdo, mas sim aprende-se a ser, a enxergar o mundo com clareza, a desenvolver senso crítico, a olhar para dentro e descobrir quem se é e quem se quer ser como cidadã, um impacto que ultrapassa a escolarização e se estende à formação humana.

Com a voz cheia de carinho, ela descreve a equipe do colégio como uma segunda família. Gente que acolhe, que escuta, que está presente. “Eles nos tratam com um cuidado único”, conta. O método de ensino, segundo ela, vai além do esperado: ensina com maestria as disciplinas da grade curricular e, também, aquilo que transforma. “A dedicação deles é excepcional”, finaliza, com a certeza de quem fala do lugar que vai marcar sua vida para sempre.

Escolas Estaduais de São Paulo

Fundação Educandário amplia atuação na gestão educacional da rede pública

“ *Nosso compromisso é único: o aluno, a aprendizagem* ”. Marcela Aleixo, dirigente regional de Ribeirão Preto

A Fundação Educandário, reconhecida por sua influência positiva na gestão de escolas públicas do estado de São Paulo, atua em parceria com as Diretorias de Ensino no fortalecimento da capacidade técnica e gerencial das equipes escolares e ampliará esse trabalho em 2026. Em outubro de 2025 foi firmada uma parceria com o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro (TCM-RJ) com o objetivo de implementar o Programa de Ciência e Gestão pela Educação (PCGE) em 32 municípios paulistas, com o apoio e a articulação direta das lideranças das Unidades Regionais de Ensino.

Esse programa oferece mentorias, capacitações e formações para gestores educacionais gratuitamente, baseando-se nas 23 melhores práticas de gestão identificadas pelo World Management Survey, estudo internacional que avalia a qualidade das práticas em organizações públicas e privadas, incluindo escolas, e que vêm sendo adaptadas à realidade da rede estadual com participação das equipes das Unidades Regionais de Ensino.

A atuação incluirá as Diretorias Regionais de Ensino de Pirassununga e Jaboticabal, além de Ribeirão Preto. A expectativa é beneficiar mais de 90 mil estudantes da rede pública estadual, promovendo uma cultura administrativa eficiente, orientada por dados, evidências científicas e resultados concretos.



Formação continuada para equipes

Desde 2022, o Programa de Apoio à Rede Pública da Fundação Educandário realiza formações permanentes para educadores em Ribeirão Preto. Um dos pontos altos é o empenho em engajar profissionais com perfis diferentes para alcançar o mesmo propósito, com coordenação pedagógica e acompanhamento institucional das equipes regionais.

Ao mudar a forma de encarar a diversidade, o ambiente escolar sai ganhando com a união de cada habilidade e competência. Os gestores tiveram acesso a metodologia para melhoria contínua (PDCA), aprimorando resultados sem perder o foco pedagógico. Em 2025 o encerramento ocorreu após quatro reuniões que reuniram 102 profissionais da rede estadual de Ribeirão Preto e região.

Essas formações são destinadas a professores de Língua Portuguesa, Matemática e Alfabetizadores, coordenadores pedagógicos, vice-diretores e diretores escolares. Segundo Marcela Aleixo, dirigente regional, são conteúdos que ajudam os educadores a organizarem processos e priorizar o essencial, impactando diretamente o desempenho dos alunos. “Nosso compromisso é único: o aluno, a aprendizagem. Todos nós existimos porque existe o aluno”, resume.



Equipe escolar motivada, alunos também!

Ouvir os depoimentos das equipes participantes do Programa de Apoio à Rede Pública da Fundação Educandário é emocionante. Não deixa dúvidas de como a união pode transformar a educação e a vida de tantas crianças e jovens.



"Procuro impactar meus alunos na peculiaridade deles, não apenas no ambiente escolar, para motivar o interesse deles. Com o apoio dessas formações aplico novas estratégias para desenvolver as habilidades mais fortes, na matemática e para toda a vida"

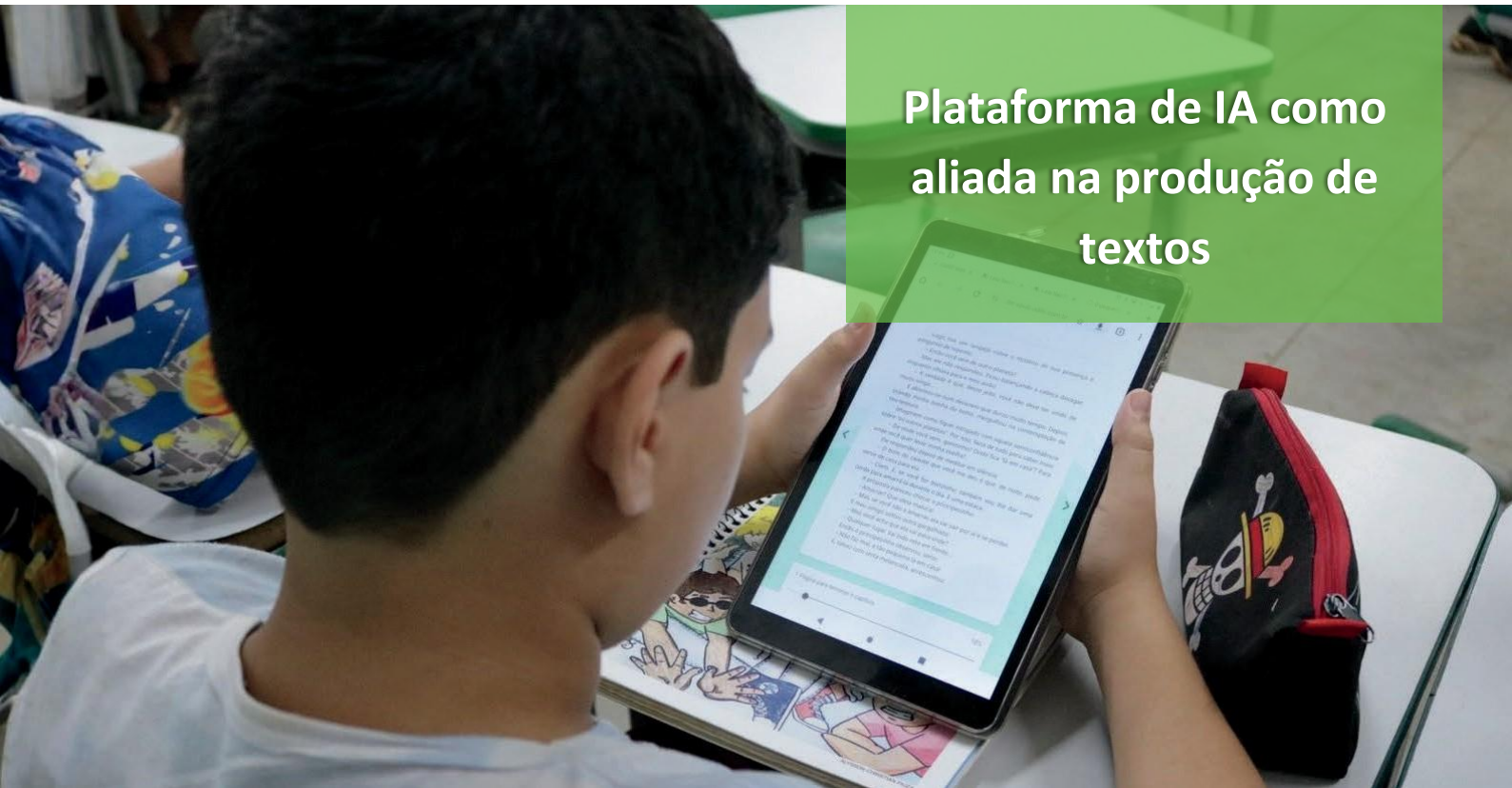
Simoni - Prof. de Matemática na E.E Salustiano Lemos

"Quando a capacitação mostra para a equipe escolar as diversas possibilidades que eles têm na sala de aula, demonstra que é possível realizar. Há uma troca de experiências que nos permite ir moldando a qualidade do ensino, utilizando mais tecnologia e vencendo desafios"

Mariana Balan - Diretora na E.E. Prof. Oscar de Moura Lacerda

"Nossos alunos ganharam, em 2025, muitas medalhas em competições educacionais, o que enaltece os esforços das nossas equipes e dos alunos. Em muito é o resultado do esforço de trazer a família para escola, cobrando mais responsabilidade e mensurando resultados"

Tereza Borges da Silva - Diretora na E.E. Prof. Cid de Oliveira Leite



Plataforma de IA como aliada na produção de textos

Dentro do Programa de Apoio à Rede Pública, quatro escolas estaduais de Ribeirão Preto e o Colégio Camillo de Mattos utilizam uma plataforma educacional para ampliar o repertório textual dos alunos. Com o apoio da inteligência artificial, os professores conseguem analisar e aprimorar a estrutura das dissertações produzidas, incentivando o desenvolvimento dos talentos individuais.

A plataforma também contribui para a leitura, oferecendo avaliação automatizada, dados pedagógicos comparativos e orientação ao professor. O foco é elevar o aprendizado em língua portuguesa, promovendo acompanhamento individualizado e melhoria contínua do desempenho dos alunos, em alinhamento com as metas educacionais da rede estadual.

A iniciativa contempla alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio. Para os mais novos, a meta é desenvolver textos em múltiplos gêneros, com o objetivo de consolidar habilidades de escrita ao término do ciclo. Já para os adolescentes o alvo está nos gêneros exigidos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

De acordo com a agente pedagógica Michelle Andrea Marcos, esse projeto é uma das peças que expande a importância do trabalho da Fundação Educandário na rede pública de ensino. “Dentro do programa damos apoio às equipes escolares, analisamos o momento do mercado educacional, multiplicamos iniciativas de sucesso começando pelas prioridades. Quanto mais os estudantes ficarem na escola e aproveitarem o tempo com qualidade, maior o êxito”, resume.

Sinhá Junqueira: uma biblioteca que abraça os visitantes!

“*Focamos na qualidade do atendimento, em abrir um diálogo com esse leitor. Queremos que eles se sintam parte desse espaço*” . **Ciro Monteiro** - Diretor Geral da BSJ

A Biblioteca Sinhá Junqueira (BSJ) tangibiliza o modelo cultural e educativo desenvolvido pela Fundação Educandário, e derruba por terra velhos conceitos sobre as bibliotecas, cada vez mais. O espaço acolhe e incentiva a socialização com novos livros e eventos. A maioria do público não tem cabelos brancos, pelo contrário, às vezes ainda usa fraldas. Os números de empréstimos e visitantes só aumentam, mesmo nas férias, entre os mais diversificados interesses.



É o caso de Liz Guimarães França Scarpino, no 8º ano do ensino fundamental, que frequenta a Biblioteca Sinhá Junqueira desde que aprendeu a ler. O exemplo vem de casa com o avô Mauro, diariamente no espaço e os pais Luiz Eugênio e Renata. Liz diz que se sente à vontade na biblioteca. “Gosto muito dos livros físicos, especialmente poesias e histórias. Melhor ainda vir com os amigos e a família”, sorri. Liz escreve suas próprias poesias e incentiva os irmãos gêmeos mais novos a descobrir a viagem que as páginas proporcionam, em um ambiente pensado para formar leitores desde cedo e fortalecer vínculos com a cultura.

Hábito saudável para a vida toda

Em 2025, aquele espaço que nasceu para ser apenas uma porta aberta ao conhecimento, acabou se tornando um ponto de encontro efervescente da cidade, resultado de uma estratégia institucional da Fundação Educandário de transformar a biblioteca em espaço vivo de formação e convivência. Dia após dia, pessoas de todas as idades cruzavam suas portas, em número crescente. Foram 195 mil visitas, 768 por dia, todos olhares curiosos buscando histórias, ideias e mundos possíveis.



Não era só o movimento que crescia. As estantes, antes silenciosas, viram seus livros viajarem mais do que nunca. Os empréstimos, que somavam 18 mil no ano anterior, saltaram para 23 mil. Cada exemplar emprestado parecia carregar um convite: “volte com novas perguntas”.

A programação cultural também ganhou vida própria, dentro de um planejamento conduzido pela Fundação e executado pela equipe da biblioteca. Foram 770 eventos entre palestras com escritores, rodas de conversa que se estendiam além do esperado, oficinas que despertaram talentos adormecidos, workshops que acenderam novas perspectivas. No total, 22 mil pessoas participaram dessas experiências, aprendendo em conjunto.

Enquanto tudo isso acontecia, novos leitores chegavam. Cinco mil cadastros foram feitos por quem queria explorar o acervo com aproximadamente 20 mil obras. Ali esperam ser escolhidas raridades, títulos contemporâneos, conteúdos digitais e até e-books disponíveis pela plataforma Biblion. Cada novo registro é mais do que um nome na lista: era alguém escolhendo fazer parte daquela comunidade que cresce ao redor das palavras. No fim, o que começou como um espaço cultural se transformou em algo maior: um organismo vivo sustentado por uma política institucional clara de acesso, pertencimento e formação cultural permanente.



De menos de oito a mais de 80 anos

Entre as estantes, é possível perceber que cada geração encontra seu próprio caminho para dentro das histórias. Cerca de 30% dos leitores têm entre 13 e 35 anos, jovens que chegam sozinhos, em grupos ou empurrados pela curiosidade que só a juventude carrega. Há também as mães que equilibram no colo seus bebês e, nas mãos, livros infantis que serão as primeiras janelas literárias daqueles pequenos. E, em outro canto, um animado Clube de Leitura 60+, onde cada encontro parece costurar memórias, risadas e descobertas tardias.



Nos registros de empréstimos, um padrão se repete: maioria de mulheres fãs de boas histórias de amor e adolescentes que, ali dentro, deixam o celular de lado sem esforço. Preferem mergulhar em quadrinhos e mangás, como se aquelas páginas fossem um refúgio silencioso em meio ao barulho do mundo.

Para **Ciro Monteiro**, Diretor Geral da BSJ, esse movimento diário é mais do que estatística: é motivo de alegria. Ele fala com a serenidade de quem vê sentido no que faz. Explica que a BSJ não é apenas um lugar para pegar livros emprestados, mas território onde repertórios se expandem e horizontes se abrem, seja para quem frequenta religiosamente ou para quem aparece naquele intervalo apertado entre uma tarefa e outra. “Focamos na qualidade do atendimento, em abrir um diálogo com esse leitor. Queremos que eles se sintam parte desse espaço”, diz **Ciro**, tangibilizando a diretriz institucional de fazer da biblioteca um espaço de acolhimento, mediação e formação de leitores.

Visitas em grupos orientadas pelas escolas

Além dos leitores espontâneos, grupos das escolas da Fundação Educandário e da rede pública dão vida ao espaço. Cada visita é uma porta que se abre para descobertas inesquecíveis: alunos que encontram seu primeiro livro favorito, aprendem a pesquisar de forma física ou digital. Sem querer acabam percebendo que a leitura pode ser aventura, refúgio e ferramenta de alcançar um futuro melhor.



Esses encontros plantam sementes silenciosas em terra fértil. O prazer de ler é transformador, promove autonomia intelectual, amplia o repertório cultural por toda a vida. Afinal, para muitos deles, é ali que a parceria com os livros começa e não acaba mais.



Fábio Musa: muito além da educação infantil

“O desafio é grande, mas é possível. O que é feito com amor, é maravilhoso”
Diretora Escolar da EEI Dr. Fábio dos Santos Musa, Magna Cássia de Marcos Veiga



Educar com amor e vocação. Essa é a filosofia da equipe da Escola de Educação Infantil Dr. Fábio dos Santos Musa, administrada pela Fundação Educandário. Os pequenos estudantes chegam ainda no colo e, quando saem, levam saudade e uma base sólida de aprendizagem, construída com intencionalidade pedagógica, para toda a vida.

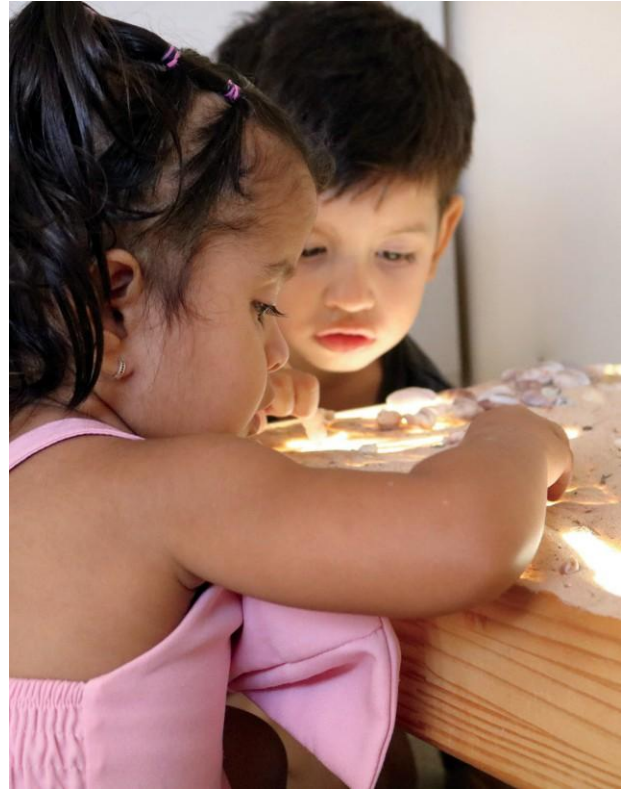
Frederico Tremador Pedro é um deles. Aos 4 anos, ele já passou pelos ciclos 1, 2 e 3 e, em 2026, iniciará à 1ª Etapa. A mãe, Nataly Tremador Teles Ferreira, conta que o filho pede para ir à escola e até organiza a própria mochila. Segundo ela, o menino chega em casa animado, falando sobre o que aprendeu com as professoras Duda (Maria Eduarda Oliveira Fernandes) e Miriam Cairo, demonstrando autonomia, vínculo com a escola e prazer em aprender.



Para Nataly, o entusiasmo de Frederico representa o quanto a equipe da escola é atenciosa, acolhedora e prestativa. “A cada fase, somos abençoados com uma dupla de professoras maravilhosas, que ajudaram e ajudam cada vez mais no desenvolvimento pessoal e coletivo do Frederico”, declara.

Atendimentos e práticas pedagógicas

Em 2025, a Escola Fábio Musa acolheu 1.039 crianças, de três meses a cinco anos, sendo 539 em período integral. Esse atendimento é sustentado por um modelo de gestão educacional estruturado, que integra planejamento pedagógico, acompanhamento técnico e formação contínua das equipes. A atuação integrada entre a equipe de terapeutas e o corpo docente fortalece a abordagem multidisciplinar e humanizada. Dessa forma, há um olhar individualizado para o processo de aprendizagem de cada criança, com impactos positivos tanto no desenvolvimento imediato quanto na trajetória escolar futura.



O atendimento personalizado tornou a inclusão parte da rotina escolar, garantindo que todos tenham suas necessidades reconhecidas e respeitadas, valorizando habilidades e competências naturais e favorecendo, no curto prazo, maior engajamento; no médio prazo, avanços consistentes no desenvolvimento; e, no longo prazo, crianças mais seguras, autônomas e preparadas para os desafios escolares seguintes.

As práticas e metodologias tiram o máximo proveito do espaço físico. Os ambientes foram planejados para oferecer liberdade com segurança, promovendo lazer, convivência e experiências práticas de aprendizado. Os alunos encontram nas professoras a referência que precisam e, muitas vezes, o colo e a compreensão que criam laços. Esses elementos são essenciais para a construção de vínculos para a consolidação da aprendizagem na primeira infância.



Aprendizado afetivo, inesquecível



Em 2025, a Escola foi iluminada por música, educação ambiental, inglês e capoeira com muito gingado. Além da grade curricular, temas como diversidade, sustentabilidade e valorização da pessoa idosa foram trabalhados pelas professoras e orientadoras pedagógicas. Tudo no ritmo e nas especificidades de cada faixa etária, contribuindo para a formação integral das crianças e para o desenvolvimento de competências socioemocionais desde cedo.

Essa proposta pedagógica integrativa, que reúne educadoras, terapeutas e famílias, é muito benéfica para as crianças desde a primeira infância. O desenvolvimento emocional, social, cognitivo e motor acontece de forma simultânea e harmoniosa. Quando diferentes profissionais observam e acompanham cada criança, de forma conjunta e humanizada, as carências individuais são identificadas mais cedo, a inclusão deixa de ser exceção e passa a ser prática cotidiana, gerando ganhos no bem-estar infantil e na qualidade do processo educativo ao longo do tempo.



Para a equipe da Escola Fábio dos Santos Musa, esse envolvimento cria um cenário aconchegante, onde emoções ou sentimentos possam ser expressos de forma sincera e produtiva, abrindo novas possibilidades para que o aprendizado seja armazenado de forma afetiva e duradoura. É exatamente como destaca a diretora Cássia: "o desafio é grande, mas é possível. O que é feito com amor, é maravilhoso".

EducaJovem: esporte, cultura e formação cidadã



O Lorenzo tem 10 anos, pratica futebol e capoeira no projeto Educajovem da Fundação Educandário. Não perdeu um dia de atividades em 2025 e, neste ano, já começou. A mãe dele, a dona de casa Pamella Francisco Cidro de Oliveria, de 42 anos confirma que a ansiedade estava grande para o retorno.

Ela também fez parte do projeto, cursando aulas de informática. "Para o Lorenzo é ótimo porque ele é uma criança tímida e, com o projeto, já conversa mais. Meu filho mais velho mora fora e o pai dele viaja de caminhão. Então somos só nós dois a maior parte do tempo. Assim ele sai um pouco do celular. O projeto é muito bom", detalha.

No ano passado mais crianças e jovens foram beneficiados com a ampliação das atividades, que além do futebol, capoeira e turmas de informática, iniciaram balé, teatro, dança contemporânea e confeitaria.

São mais de 300 atendimentos por mês no contraturno escolar da Fábio Musa. A partir das aptidões e interesses individuais de mais de 180 crianças e jovens, o programa favoreceu o fortalecimento da disciplina, do foco e da socialização, além de reforçar o compromisso com o desempenho escolar.

Em uma região com poucas opções de atividades de lazer, a coordenadora Sílvia confirma que o projeto se consolidou como um espaço de convivência pacífica, construção de vínculos e promoção da cidadania. "O Educajovem transforma vidas por meio da educação, cultura e esporte. Em 2026 a expectativa é ampliar o impacto, alcançando ainda mais pessoas e fortalecendo a comunidade", comenta.



Educação Infantil

Abordagem acolhedora e cheia de inovação



Desde dezembro de 2024, quando passou a ser administrada pela Fundação Educandário, a Escola de Educação Infantil Geny Biagioni Veiga vive uma espécie de renascimento silencioso. Quem atravessa seus portões percebe que algo mudou: o clima é mais leve, as salas mais vivas, as crianças mais confiantes. Em um único ano, 465 delas, sendo 215 em período integral, encontraram ali um lugar para aprender, com intencionalidade pedagógica, inovação e cuidado genuíno.

Um dos pequenos aprendizes é Ana Júlia Tavares, de 3 anos, no ciclo 4. A mãe, Thabata Tavares Mendonça, que é trabalhadora autônoma aos 33 anos, avalia a escola como muito positiva. “Gostamos da estrutura e do atendimento, sempre somos recebidos com carinho e respeito. Minha filha ama”, destaca. A pequena estudante responde no ato: adoro pintar, estudar na escola Geny”. Esse é o segundo ano dela com a turma, o que contribui para a criação de vínculos, segurança emocional e continuidade no processo de desenvolvimento.





Entre os capítulos mais marcantes dessa nova fase está a participação no International Early Learning and Child Well-being Study (IELS), estudo coordenado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A partir do estudo, as crianças de 5 anos da Geny Biagioni Veiga passaram a fazer parte de um cenário global de pesquisa, contribuindo para análises sobre literacia, numeracia, empatia e autorregulação. Foi como se a escola, até então voltada ao seu território, abrisse uma janela para o mundo, posicionando suas práticas pedagógicas em diálogo com referências internacionais de qualidade na educação infantil.

A iniciativa é importante porque amplia o horizonte das crianças e da equipe escolar, conectando o cotidiano da Geny Biagioni Veiga a debates e pesquisas de alcance nacional e internacional. Ao participar do IELS, os alunos têm seu desenvolvimento observado a partir de parâmetros globais, o que contribui para aprimorar práticas pedagógicas no curto prazo, fortalecer o desenvolvimento de competências socioemocionais e acadêmicas no médio prazo e, ampliar as oportunidades de desenvolvimento educacionais ao longo da trajetória escolar.

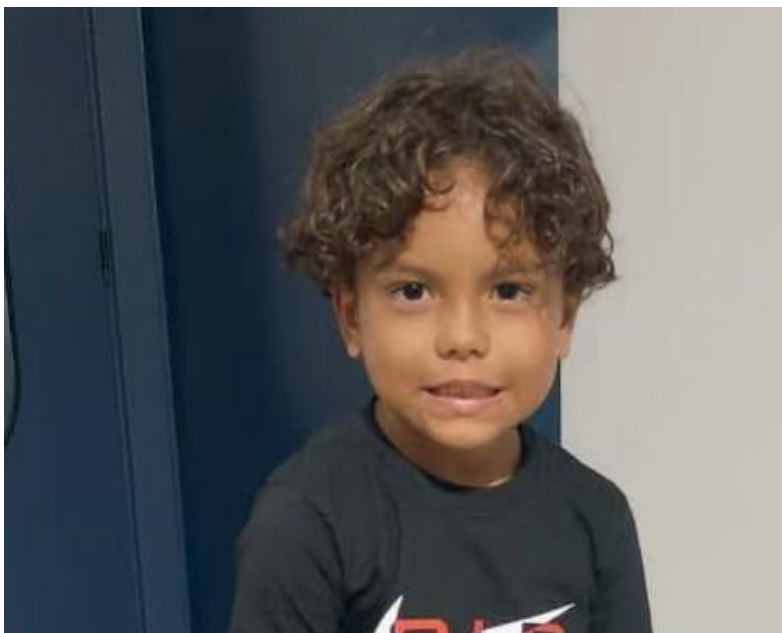


Mais inovações em nome da transformação

Em 2025, outra porta também se abriu. A escola foi convidada a integrar debates estratégicos do Ministério da Educação, participando do Seminário sobre os Parâmetros de Qualidade e Equidade na Educação Infantil, em Ribeirão Preto. Mais do que ouvir, a equipe contribuiu ativamente na Oficina de Implementação do documento, ao lado de gestores de toda a região Sudeste, um reconhecimento da consistência do trabalho pedagógico e da capacidade de gestão educacional desenvolvida com o direcionamento e experiência da Fundação Educandário.



É a equipe escolar no centro das discussões sobre qualidade e equidade, compartilhando práticas, aprendizados e desafios reais da escola pública. Esse movimento permite que suas experiências contribuam para a formulação de políticas públicas e, ao mesmo tempo, retornem para a comunidade escolar em forma de melhorias e mais oportunidades de desenvolvimento para as crianças. O resultado aparece no cotidiano: práticas pedagógicas mais qualificadas, profissionais valorizados e crianças mais engajadas, com avanços consistentes em seu desenvolvimento e melhores condições para a continuidade da trajetória escolar.



André Luiz Mattos de Oliveira Sobrinho, professor de educação física e pai do Davi Oliveira, de 5 anos, confirma o que as outras famílias também dizem: quando a criança quer ir para escola é porque é bem tratada. "Além de tudo, com 5 anos, o Davi já sabe ler, tem uma excelente coordenação com pinturas e manuseios de instrumentos de artes. Não tenho o que reclamar da escola, só agradecer. Avaliação de 0 a 10, dou 10", conclui.



7ª Jornada de Educação Alimentar e Nutricional

Essa atividade tornou-se um laboratório vivo no qual crianças, professoras e cozinheiras descobriram, juntas, que aprender sobre comida é também aprender sobre cuidado, cultura e saúde.

Durante semanas, as salas se transformaram em espaços de experimentação com cheiros, cores, texturas e histórias misturadas como ingredientes em oficinas, mostrando às crianças de onde vêm os alimentos, por que certas escolhas fazem diferença e como a cozinha pode ser um lugar de afeto e autonomia impactando positivamente hábitos, linguagem, coordenação motora e consciência sobre saúde.

As famílias, convidadas a participar, trouxeram suas próprias receitas, memórias e modos de fazer, criando uma ponte entre a escola e o lar. No fim, todo o material produzido como desenhos, relatos, registros das oficinas seguiu para avaliação da FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), simbolizando o compromisso da escola com práticas que ultrapassam o básico e formam cidadãos mais conscientes.

Para a Fundação Educandário, educação, comunidade e o cuidado caminham juntos, o aprendizado ganha propósito, significado e permanência. É assim, com experiências que alimentam o corpo, a mente e os vínculos, que a Fundação segue construindo histórias de desenvolvimento e pertencimento em cada unidade, com gestão qualificada, práticas pedagógicas consistentes e foco no impacto de curto, médio e longo prazo na vida das crianças.





Relatório de impacto social 2025

A Fundação Educandário Cel. Quito Junqueira apresenta, a seguir, o Relatório de Impacto Social 2025, documento que consolida, de forma objetiva e transparente, os resultados alcançados ao longo do ano. Este material complementa o Relatório Anual ao destacar dados, indicadores e evidências que demonstram a efetividade das ações desenvolvidas em educação e cultura.

Ao reunir resultados mensuráveis e evidências de impacto, este documento reforça o compromisso da Fundação com a excelência, a transparência e a geração de valor social, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas e para o fortalecimento da confiança de parceiros, conselheiros e da sociedade.



A Fundação Educandário Cel. Quito Junqueira existe há 87 anos, tem sede na cidade de Ribeirão Preto e tem como propósito:

Transformar de forma permanente a vida de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.

Hoje opera em três pilares complementares:



Espaços
Culturais



Gestão direta
de escolas



Apoio para a melhoria
do ensino público



Síntese do Impacto Social

Hoje a Fundação:



Opera uma das três bibliotecas mais visitadas do país.



Atende diretamente 2.200 alunos, incluindo 700 em situação de vulnerabilidade social selecionados diretamente pela Fundação.



Impacta mais de 62.000 alunos no ensino infantil, fundamental e médio.



Capacita quase 1.000 profissionais do ensino público por ano.





Espaços Culturais

A Biblioteca Sinhá Junqueira é a terceira mais visitada do Brasil, sendo parte essencial do nosso ecossistema institucional, operando como plataforma de acesso gratuito à cultura, formação de leitores e programação permanente.

O acesso à cultura amplia repertórios, fortalece vínculos sociais e expande oportunidades.

Visitantes anuais na Biblioteca Sinhá Junqueira



Crescimento acumulado de aproximadamente **23%** em quatro anos.

Número de livros emprestados anualmente na Biblioteca Sinhá Junqueira





Gestão direta de escolas

Gestão direta significa gestão integral sobre pessoas, processos e resultados. Cada um dos 2.200 alunos atendidos diariamente representa um compromisso com aprendizagem, formação cidadã e transformação de vidas.

Escola	Quantidade de alunos
Colégio Camillo de Mattos	700
Escola de Educação Infantil Dr. Fabio dos Santos Musa (PPP)	1.035
Escola de Educação Infantil Geny Biagioni Veiga (PPP)	465
Total	2.200



Colégio Camillo de Mattos



Mantido com os recursos da Fundação, atende, em tempo integral, gratuitamente, 700 alunos de 4 a 14 anos, distribuídos do ensino infantil até o final do ensino fundamental.



Processo seletivo técnico e auditável, que privilegia crianças com as piores condições sociais



No 9º ano do Ensino Fundamental, está entre as 170 melhores na avaliação que envolve mais de 4.300 escolas do Estado de São Paulo (SARESP).



Escola de Educação Infantil Dr. Fabio dos Santos Musa e Geny Biagioni Veiga



Mantidas com recursos da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto em regime de parceria público-privada.



Localizadas em regiões carentes da cidade.



Além do cuidado, atividade elementar das escolas na educação infantil, a Fundação desenvolve um trabalho com foco no desenvolvimento integral das crianças, fundamentando suas ações nos Marcos do Desenvolvimento Infantil, o que permite monitorar o desenvolvimento em cada idade.



Apoio para a melhoria do ensino público

Melhorar o ensino público significa melhorar diretamente a vida da maioria da população, e é nesse espaço que nossas ações buscam gerar impacto sustentável e mensurável.

Desde 2022, a Fundação trabalha como parceira técnica junto à Unidade Regional de Ensino de Ribeirão Preto (rede pública estadual) realizando capacitações presenciais estruturadas, voltadas a diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos e professores de português e matemática.



A Fundação Educandário tem sido uma grande aliada da URE de Ribeirão Preto, contribuindo para qualificar práticas, fortalecer lideranças e impulsionar os resultados educacionais das 102 escolas estaduais da nossa região.

Que possamos continuar caminhando juntos, consolidando essa parceria e ampliando ainda mais os avanços na qualidade da educação que oferecemos aos nossos alunos.



Marcela Aleixo

Dirigente da Unidade Regional de Ensino de Ribeirão Preto



Atuação de 2023 a 2025



Foram atingidas mais de 100 escolas públicas estaduais em 14 municípios.



1.218 profissionais capacitados.



1.700 horas de formação presencial.



Mais de 60.000 alunos impactados.

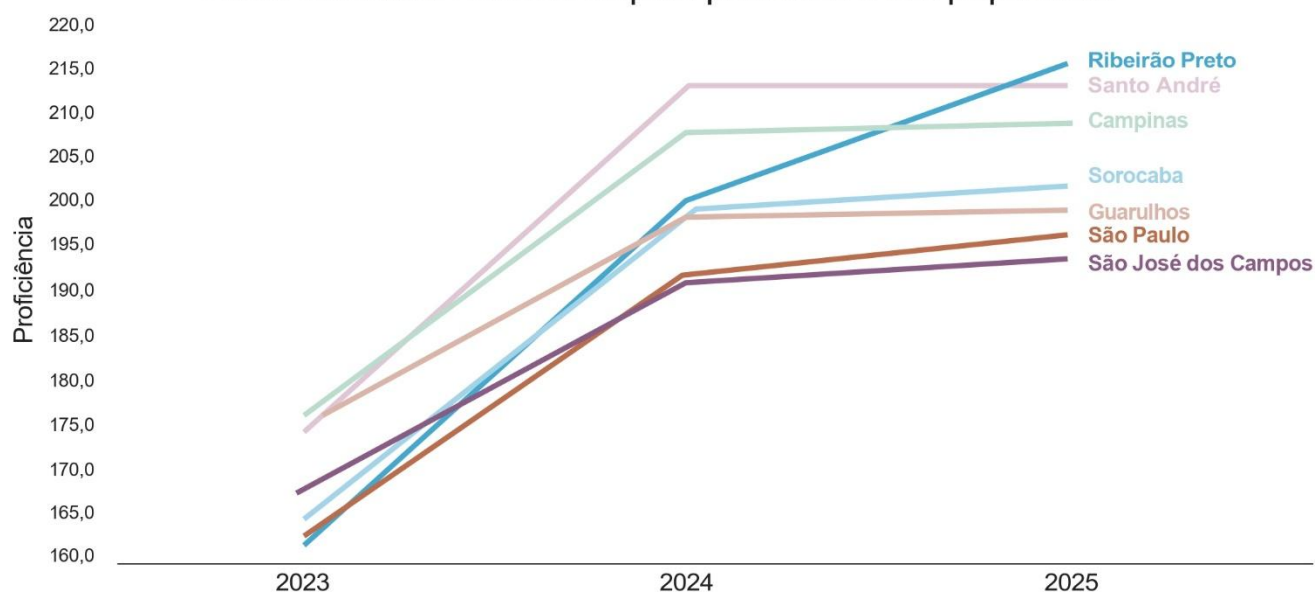
A seguir,

evidências da evolução do ensino público estadual em nossa região, usando dados extraídos das bases oficiais do Governo do Estado de São Paulo.

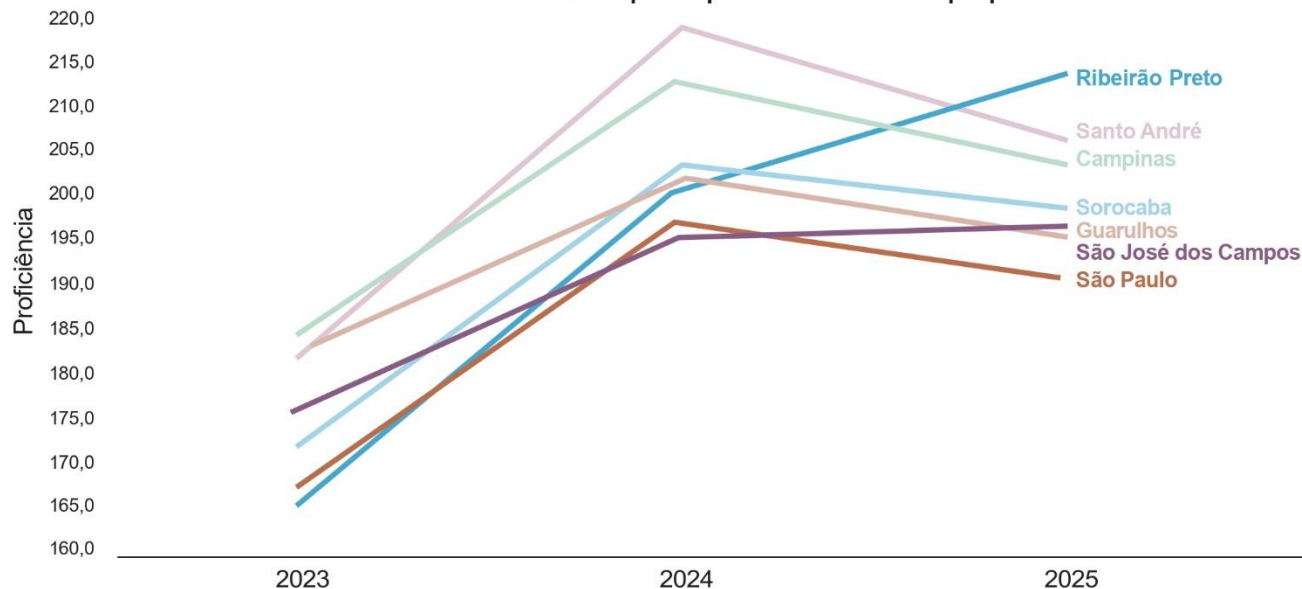
2º ano do Ensino Fundamental

Em 2023, Ribeirão Preto estava entre os últimos colocados entre os municípios paulistas com população acima de 500 mil habitantes, e em 2025 atingiu o primeiro lugar.

Pontuação média no SARESP | Matemática | 2º ano
Rede estadual nos municípios paulistas mais populosos



Pontuação média no SARESP | Língua Portuguesa | 2º ano
Rede estadual nos municípios paulistas mais populosos



Evolução positiva das notas da avaliação estadual (SARESP) entre 2023 e 2025

Série	Matemática	Língua Portuguesa
2º ano do Ensino Fundamental	33%	21%
5º ano do Ensino Fundamental	14%	9%
9º ano do Ensino Fundamental	9%	6%



Fluência leitora

(medida no 2º ano do Ensino Fundamental)

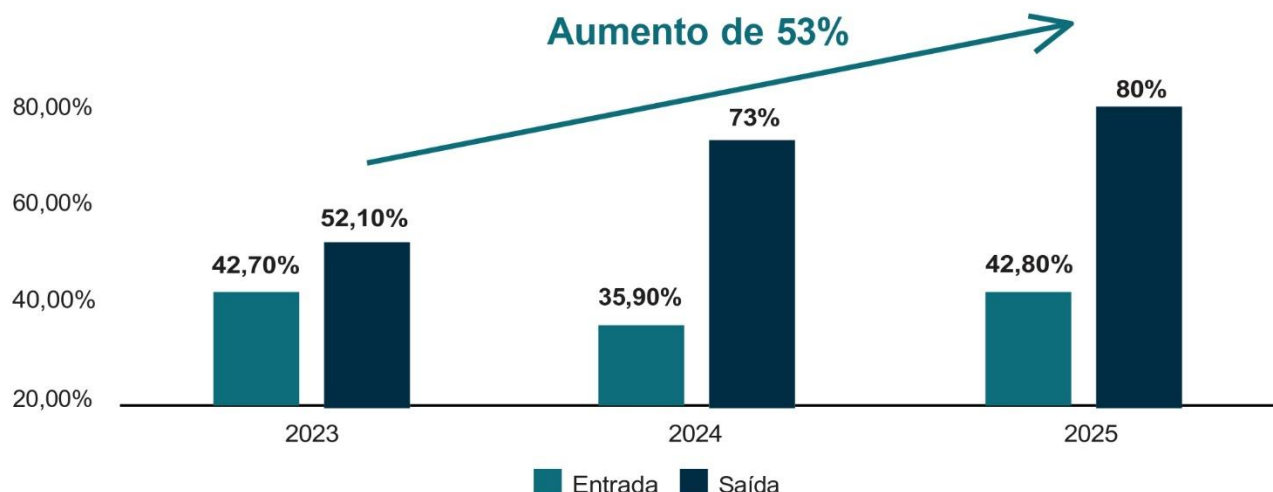
53%

de aumento dos alunos com os níveis mais altos de fluência leitora.

80%

dos alunos atingiram a fluência leitora ao final de 2025, o maior índice entre as Unidades Regionais classificadas como Grandes no Estado de São Paulo.

FLUÊNCIA LEITORA: Unidade Regional de Ensino Ribeirão Preto





Agradecimentos

A Fundação Educandário agradece, com profundo reconhecimento, a toda a sua equipe pelo empenho, dedicação e pelos excelentes resultados alcançados em 2025. Cada esforço coletivo reafirmou o compromisso com nossa missão de transformar vidas por meio da educação, promovendo oportunidades, desenvolvimento e um futuro melhor. Que este novo ano seja ainda mais produtivo, marcado por novas conquistas, crescimento contínuo e muitas realizações que fortaleçam o impacto do nosso trabalho.



Balanço Patrimonial: exercício encerrado em 31/12/2024 e 31/12/2025

ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
	2025	2024		2025	2024
Caixa e Bancos	1.975	1.822	Fornecedores	25.241	170.313
Aplicações Financeiras sem restrições	71.438.269	69.677.338	Salários e Obrigações Sociais	811.371	404.258
Aplicações Financeiras com restrições	22.088.717	19.334.106	Obrigações Fiscais e Tributárias	83.184	111.975
Clientes - Aluguéis a Receber	765.560	339.057	Provisão para Férias e Encargos	1.093.598	766.661
Estoques	1.332	1.518	Contas Correntes	116.671	166.077
Outros Créditos	199.484	124.791	Outras Obrigações	11.663.954	11.636.239
Despesas Antecipadas	9.483	9.708	Subvenções a Realizar	2.140.647	4.481.922
Total do Ativo Circulante	94.504.820	89.488.340	Total do Passivo Circulante	15.934.666	17.737.445
NÃO CIRCULANTE REALIZAVÉL A LONGO PRAZO			NÃO CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Judiciais	308.987	173.313	Provisão para Contingências	287.133	171.494
Venda de Terrenos	655.480	68.715			
	964.467	242.028	Total do Passivo Não Circulante	287.133	171.494
PERMANENTE INVESTIMENTOS			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Ações de Outras Empresas	-	12.992	Patrimônio Social	1.181	1.181
	-	12.992	Fundo Patrimonial	87.593.851	89.052.871
IMOBILIZADO			Avaliação Patrimonial	2.592.506	2.592.506
Terrenos	2.368.497	2.368.657	Ajustes de Exercícios Anteriores		(1.342.327)
Prédios e Edifícios	16.602.286	16.110.601	Superávit do Período	7.345.522	(116.693)
Máquinas e Equipamentos	674.806	595.660		97.533.060	90.187.538
Instalações	382.089	382.089			
Móveis Utens. Instalações e Outros	999.134	1.237.061			
Veículos	300.015	300.015			
Equipamentos de Informática e sistemas	945.243	860.157			
Livros Biblioteca Sinhá Junqueira	233.083	233.083			
(-) Deprec. Predios e Edifícios	(2.163.345)	(1.852.804)			
(-) Deprec. Maq.Equip.Mov.Inst.Veiculos	(2.091.778)	(1.916.945)			
	18.250.029	18.317.574			
INTANGÍVEL					
Licenças de Programas	35.543	35.543			
Total do Ativo Não Circulante	19.250.039	18.608.137			
TOTAL DO ATIVO	113.754.859	108.096.477	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	113.754.859	108.096.477



Exercício Encerrado em 31/12/2024 e 31/12/2025

	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Renda de Alugueres	2.868.347	2.712.397
Renda de Arrendamentos	164.468	166.980
Renda com Venda de Terrenos	4.450.000	-
Renda de Participações Societárias e Dividendos	17.127	3.088
Renda de aplicações financeiras	8.776.613	5.668.756
Renda de aplicações financeiras - Vinculada	2.754.611	1.849.638
Renda de aplicações financeiras Escola Dr. Fabio Musa	295.871	458.934
Renda de aplicações financeiras Escola Geny B. Veiga	25.601	-
Doações	535.707	255.142
Subvenções - FMDCA - Subvenções Municipais	(1.581)	37.417
Outras Receitas Operacionais	11.437	7.621
Escola de Educação Infantil Dr. Fabio dos Santos Musa	7.715.715	7.769.928
Escola de Educação Infantil Geny B. Veiga	3.094.797	-
Secretaria da Fazenda e Planejamento - PRONAC	-	5.983
Secretaria da Fazenda e Planejamento - PROAC	209.777	359.829
Doações Projeto Rede Pública	913.306	869.832
Doações Projeto TecJovem	-	64.132
Fundação Estadual da Cultura	309.629	
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS	32.141.425	20.229.677
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com Pessoal	(15.215.349)	(11.952.234)
Despesas Gerais e Administrativos	(9.072.577)	(8.112.010)
Depreciações	(487.694)	(693.800)
Venda ou Baixa do Ativo Permanente	(19.822)	-
Despesas Financeiras	(461)	(895)
Inss Patronal - Cofins e CSLL	4.174.040	3.038.805
(-) Isenção Inss Patronal - Cofins e CSLL	(4.174.040)	(3.038.805)
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS	(24.795.903)	(20.758.939)
SUPERÁVIT/DÉFICIT OPERACIONAL	7.345.522	(529.262)
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	7.345.522	(529.262)

